

## Produção de suínos sobre cama

*EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.*

Fôlder / 2004

Cód. Acervo: 40481

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/40481>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:16

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

# Pontos críticos da criação de suínos sobre cama

Os pontos críticos da criação de suínos sobre cama são os seguintes:

- 1 Maior consumo de água no verão (15%).
- 2 Maior necessidade de ventilação nas edificações, para eliminação do vapor d'água produzido no processo de compostagem.
- 3 Exigência de um bom nível sanitário do plantel, com a intenção de se evitar problemas relacionados a condenações de carcaças (linfadenite).
- 4 Necessidade de resíduos para servirem como cama.
- 5 Necessidade de maior espaço/animal (1,20m<sup>2</sup>).

As edificações para a produção de suínos em cama sobreposta normalmente são construídas em alvenaria ou madeira. Na cobertura destas instalações, preferencialmente, deve-se utilizar materiais com baixa condução de calor. No entanto, podem ser utilizados materiais como mantas de PVC, desde que a edificação tenha o pé-direito acima de 3 m. O piso de concreto é usado apenas na área destinada aos comedouros e bebedouros, que poderão ser idênticos aos dos sistemas tradicionais de produção.

O consumo de cama é de aproximadamente 0,84 m<sup>3</sup> para cada sete suínos, considerando-se, no mínimo, quatro ciclos de produção com a reposição do material, quando necessário (cerca de 30% da área de cama para cada ano de uso). A altura da cama deve ter no mínimo 0,50 m para o bom desenvolvimento do processo de compostagem. O revolvimento da cama deverá ser realizado apenas nos intervalos entre lotes ou quando necessário.

No inverno, por exemplo, este revolvimento poderá ser feito estrategicamente para melhorar o conforto térmico dos animais criados em regiões frias.

Elaborado por:

Paulo Armando Victória de Oliveira  
Eng. Agríc., Ph.D., Construções Rurais  
Engenharia do Meio Ambiente

Maria Luisa Appendino Nunes  
Zootecnista  
Mestranda em Engenharia Ambiental - UFSC

Revisão técnica: Nelson Morés e Jean C. Souza

Foto: Katia Marcon - EMATER/RS

**Embrapa**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Suínos e Aves  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC  
Telefone (49) 4428555, Fax (49) 4428559  
<http://www.cnpisa.embrapa.br>  
[sac@cnpisa.embrapa.br](mailto:sac@cnpisa.embrapa.br)

# Produção de suínos



# sobre cama

© Embrapa/RS | Produção e impressão em EMATER/RS



**Embrapa**  
Suínos e Aves

## Suínos sobre cama: uma alternativa para evitar a poluição por dejetos

O alto custo de implantação dos sistemas de tratamento de dejetos dentro do modelo tradicional de criação de suínos tem incentivado a busca por soluções técnicas economicamente viáveis para a gestão apropriada dos resíduos da produção.



O sistema de criação de suíno sobre leito, formado por maravalha, casca de arroz, palha ou outros materiais disponíveis, é uma das alternativas de substituição dos sistemas atuais. Pesquisas demonstram que a criação de suínos em camas mantém o desempenho zootécnico obtido nos sistemas tradicionais de produção. Os sistemas confinados de criação de suínos, cujo manejo de dejetos é realizado predominantemente na forma líquida, não propiciam condições adequadas de disposição destes rejeitos, tornando a atividade uma fonte de poluição em regiões de criação intensiva.

## Vantagens da criação de suínos sobre cama

As principais vantagens da adoção do sistema de criação sobre cama, nas fases de crescimento e terminação, são as seguintes:

- 01** Menor investimento em edificações (20 a 40% menor) em relação aos custos das instalações tradicionais.
- 02** Melhor conforto e bem-estar animal, permitindo expressar melhor seu potencial genético.
- 03** Menor risco ambiental devido ao manejo dos dejetos na forma sólida, adequando-se melhor a legislação ambiental vigente.
- 04** Melhor aproveitamento da cama como fertilizante agrícola, devido à grande concentração de nutrientes e a redução quase total da água contida nos dejetos.
- 05** Mesmo desempenho zootécnico dos animais quando comparado ao piso ripado total ou parcial.
- 06** Redução em mais de 50% da emissão de amônia (NH<sub>3</sub>) e redução dos gases de efeito estufa (CH<sub>4</sub>, CO<sub>2</sub>, N<sub>2</sub>O) quando o sistema é comparado com o manejo de dejetos em lagoas.
- 07** Eliminação quase total dos odores.
- 08** Aproveitamento de resíduos como casca de arroz, palha, bagaço de cana, sabugo de milho e maravalha.
- 09** Menor tempo de mão-de-obra utilizado na limpeza das instalações e manejo dos dejetos.
- 10** Maior número de animais por baía, reduzindo os custos com divisórias.
- 11** Menor custo de armazenamento, transporte e distribuição dos resíduos como fertilizante orgânico.
- 12** Menor uso de água e desinfetante para a higienização das instalações.
- 13** Não existe limitação quanto ao número de animais alojados em um mesmo ambiente. Só deve ser respeitado o limite máximo de diferença de idade de uma semana entre os animais.

## Sistema de produção de suínos em cama sobreposta

### Fase de crescimento e terminação

